PERSPECTIVAS

Artigo convidado

DOI: http://dx.doi.org/10.1590/S0034-759020170608

PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO: EM BUSCA DE IMPACTO SOCIAL E OUTROS IMPACTOS

Eu não estou interessado
em nenhuma teoria
em nenhuma fantasia
nem no algo mais...
Amar e mudar as coisas
me interessa mais...
Belchior

INTRODUÇÃO

No Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD) de 2015, tive o prazer de participar de um painel organizado pelo meu colega Charles Kirschbaum, centrado no tema "Como aumentar o impacto da pesquisa em Administração". Em um auditório lotado, Charles iniciou os debates com um teste de múltipla escolha, mais ou menos nesta linha:

Se um jornalista quisesse saber algo sobre a desigualdade de salários nas organizações, para quem ligaria?

a. um economista
b. um cientista político
c. um sociólogo
d. um pesquisador em administração

A plateia, na sua maioria composta por pesquisadores em Administração, acabou maciçamente escolhendo a alternativa A. Para os presentes, o jornalista, muito provavelmente, ligaria para um economista. Certamente, a explicação para isso não é porque só os economistas fazem pesquisa sobre salários e sua distribuição nas organizações. Os determinantes de mecanismos de compensação em empresas sempre foram um tema muito comum no campo da Administração, há um bom tempo. Por exemplo, Finkelstein e Hambrick (1989) identificaram processos políticos influenciando a compensação de CEOs; Zenger (1992) usou teorias de comparação social para explicar a distribuição de salários extremos em hierarquias, no topo e na base; e Hoskisson, Castleton e Withers (2009) argumentaram que os crescentes salários recebidos por executivos de topo são

SÉRGIO LAZZARINI
sergiogl1@insper.edu.br
Professor do Insper, Cátedra Chafi Haddad de Administração – São Paulo – SP, Brasil